



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

1 **I Reunião Ordinária do Grupo Técnico de Trabalho de Farmácia Magistral do CRF-SP**
2 **03/03/2026**

3 Às dezenove horas do terceiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, iniciou-se a **I Reunião Ordinária Anual do Grupo Técnico de Trabalho de Farmácia Magistral do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo**, coordenada pela **Dra. Karina Soeiro Prestes Ferreira**.

7 **Participações Presenciais:** não houve.

8 **Participações On-line:** Dra. Aline Fragoso Miglioli Visibelli, Dra. Ana Carolina Antolini Nogueira, Dra. Carolina de Barros Franco Araujo, Dra. Edilaine Braschi Moretti, Dra. Evelyn de Moraes Fernandes Ribeiro, Dra. Juliana Marin Alves, Dra. Karina Soeiro Prestes Ferreira, Dra. Katbe Abul Hiss Arci, Dr. Leonel Francisco Almeida Leite, Dra. Luciana Espadaro Iescas, Dr. Luiz Claudio dos Santos, Dr. Luiz Fernando Masselli Turini, Dra. Priscila de Cassia Cassola, Dra. Priscila Espózito de Souza Luz, Dr. Raphael Ferrite Lara, Dra. Reginalda Russo Aguiar, Dr. Vagner Miguel.

15 **1. ASSUNTOS PARA DISCUSSÃO:**

16 **1.1. Apresentação do Grupo. Dra. Karina 1)** informa que, na nova gestão, o GTT de Farmácia Magistral passa a contar com a Dra. Priscila como vice-coordenadora; **2)** abre a palavra à Dra. Priscila para apresentação. **Dra. Priscila 1)** apresenta-se ao grupo; **2)** convida os participantes para uma breve apresentação, com o objetivo de conhecer o grupo, mapear as áreas de atuação e organizar os trabalhos. Participantes realizam breve apresentação individual.

22 **1.2. Ataque midiático a manipulação de análogos de GLP-1 e a relação médico/farmácia magistral. O que é legal e o que configura crime a saúde pública e fere o código de ética profissional. Dra. Karina 1)** apresenta o cenário de exposição midiática envolvendo a manipulação de análogos de GLP-1; **2)** ressalta que a manipulação de tirzepatida é atualmente permitida no Brasil; **3)** manifesta preocupação com a associação da farmácia magistral a produtos falsificados e contrabandeados; **4)** questiona como o GTT deve se posicionar frente à repercussão midiática e à influência da indústria. **Dra. Priscila 1)** pontua que o grupo deve esclarecer objetivamente o que é permitido pela legislação e em quais condições; **2)** ressalta que o GTT deve atuar como apoio técnico à Diretoria, cabendo a esta o posicionamento público. Grupo discute a respeito e propõe consultar a Diretoria sobre a necessidade de posicionamento institucional; sugere que, se demandado, o GTT elabore direcionamento técnico com apoio de membros que atuam com injetáveis.

35 **1.3. Rotulagem de embalagem primária e secundária na farmácia magistral: O que é exigência legal e qual o limite que configura abuso de exigência por parte da fiscalização sanitária? Discussão e orientação. Dra. Karina 1)** relata atuação por ausência de rotulagem individual em sachês manipulados e fornecidos a hospital; **2)** informa que os sachês continham lote e validade, garantindo rastreabilidade; **3)** comunica que a defesa apresentada foi indeferida, com aplicação de multa; **4)** questiona a obrigatoriedade de identificação unitária e o limite da exigência sanitária; **5)** destaca impacto financeiro e operacional decorrente da adequação. **Dra. Priscila 1)** questiona os participantes sobre ocorrências semelhantes de atuação por ausência de rotulagem em embalagem primária; **2)** destaca a necessidade de avaliar o tema sob os aspectos regulatório,



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

45 mercadológico e de segurança do paciente; **3)** ressalta que a rastreabilidade é ponto central
46 da exigência, especialmente quanto à identificação mínima que permita vincular o produto ao
47 registro interno; **4)** pontua que as exigências devem estar alinhadas aos processos
48 formalmente descritos pela farmácia; **5)** sugere avaliar a elaboração de orientação técnica do
49 GTT sobre o tema. Grupo discute a respeito. **Encaminhamento:** grupo elaborará material no
50 formato de perguntas e respostas sobre rotulagem na farmácia magistral, ficando a Dra. Aline
51 Fragoso e a Dra. Carolina Franco responsáveis pela elaboração do documento inicial.
52 **2. ENCERRAMENTO/PRÓXIMA REUNIÃO:** concluídos os assuntos em pauta às vinte e uma
53 horas, **Dra. Karina Soeiro Prestes Ferreira** encerra a reunião da qual foi lavrada a presente
54 ata que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelos presentes nesta
55 reunião. **Próxima reunião: 14/04/2026.** Ata redigida por **Diego Bruno Bezerra da Silva.**